

A PRODUÇÃO DE UM CURTA-METRAGEM EM LIBRAS SOBRE UM ATENDIMENTO HOSPITALAR REALIZADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.

Maria Elisa Da Silva Alves ¹

Laércio Vieira Rodrigues²

Vanessa Teixeira De Freitas Nogueira³

RESUMO

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a linguagem de sinais utilizada pela comunidade surda brasileira e desempenha um papel preponderante para a comunicação e na identidade cultural da comunidade. No entanto, ainda é possível perceber um grande desafio enfrentado pela comunidade surda em diversas esferas da nossa sociedade. A acessibilidade é essencial para garantir que pessoas surdas tenham igualdade de oportunidades em educação, saúde, trabalho e participação social. Em diversos lugares, ainda não disponibilizam de forma acessível seus serviços para pessoas surdas, dificultando assim a comunicação e o seu acesso. Ainda é possível ressaltar a falta de formação adequada de profissionais em áreas como da educação e saúde, que são essenciais para toda a população. Nesse sentido, tem-se como objetivo descrever a execução de um curta-metragem sobre um atendimento hospitalar em libras. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante a produção de um curta-metragem em libras como requisito parcial para a aprovação na disciplina de Língua Brasileira de Sinais. O tema para o curta-metragem foi escolhido com base na afinidade dos estudantes com a temática de consulta hospitalar. As gravações foram realizadas seguidas ao roteiro, previamente descrito e traduzido, nas salas disponibilizadas do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS). Após as gravações, o vídeo foi editado pelos próprios estudantes e inserido na plataforma digital do YouTube. O curta-metragem foi apresentado presencialmente em sala de aula durante o horário da disciplina para que docente e demais discentes pudessem prestigiar. Ao final todos compreenderam a funcionalidade de uma consulta hospitalar e a relevância de um atendimento com acessibilidade para a comunidade surda. Em suma, conhecer a Língua Brasileira de Sinais impactou de forma positiva, pois como futuros profissionais enfermeiros que irão trabalhar com a diversidade de pessoas, é necessário que estes estejam respaldados de conhecimentos para atender da melhor forma possível, comunicando-se de maneira adequada sem a necessidade de deduzir informações, uma vez que pode levar a grandes riscos e pôr o paciente em um quadro grave de saúde. Foi notório a importância de promover a inclusão durante uma assistência de saúde através da Língua Brasileira de Sinais, tornando assim, uma comunicação entre todos sem distinções.

Palavras-chave: Comunicação; Acessibilidade; Curta-metragem; Assistência de saúde.

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, aelisa608@gmail.com¹

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, laercio.aluno.unilab@gmail.com²

Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, vanessa.teixeirafn@gmail.com³